

Validar
Terminar

Anexo 5

Relatório do Operador

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas Mães d' Água (AEMA)

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua da Quinta da Bolacha – Falagueira
2700-689 Amadora
Tel. 214 940 105 e-mail: direcao@maesdagua.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Jorge Manuel Gonçalves Gomes
Diretor do Agrupamento de Escolas de Escolas Mães d' Água
e-mail: direcao@maesdagua.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Tendo em consideração os problemas mencionados anteriormente, o Projeto Educativo 2022/2025 define, como grandes linhas estratégicas orientadoras da política da escola:

Instruir – A escola tem como missão principal a transmissão/aquisição de conhecimentos, por um lado, e o desenvolvimento de competências, por outro, de modo a permitir ao aluno assumir atitudes necessárias à compreensão do mundo e consolidar o gosto pelo saber, para que prossiga a aprendizagem ao longo da vida.

Socializar – A escola, fator de coesão social pela igualdade de oportunidades e pela prática de inclusão, deve transmitir os valores sobre os quais se funda a nossa sociedade democrática (a igualdade, os direitos e liberdades fundamentais, o respeito pelo outro, a justiça e inclusão social, a cooperação, a solidariedade, a preservação e recuperação do ambiente) e deve promover o exercício responsável da cidadania.

Qualificar – A escola deve possibilitar aos alunos a transição para um nível superior de ensino, para continuarem a sua formação, com vista a uma mestria profissional, ou a aquisição de competências profissionais que lhe permitam, a integração no mercado de trabalho.

- Princípios e valores

A escola tem como referência principal a manutenção e desenvolvimento dos seguintes princípios e valores:

Autonomia - capacidade de enfrentar os problemas complexos inerentes à realidade multifacetada, com que diariamente nos confrontamos;

Cooperação - capacidade de tornar uma comunidade educativa dinâmica, integrada e que almeje o bem - estar e o sucesso de todos os seus intervenientes;

Empenho – capacidade da perseverança no trabalho e na prossecução dos fins inerentes à educação;

Formação pessoal e social – assumir o papel fundamental no desenvolvimento da personalidade, de modo a que cada indivíduo goze de uma vida saudável e possa exercer a cidadania plena, no respeito pelos valores da democracia, da solidariedade social e do ambiente.

Respeito por si e pelos outros - Respeitar os outros, é respeitar as diferenças; é respeitar as hierarquias e os pares; é respeitar os bens materiais, a natureza, a cultura, as normas e regulamentos e todos os elementos da comunidade educativa.

- Objetivos gerais

Cumprindo a missão definida e tendo como referência os princípios e valores enunciados, visa-se atingir, nos próximos quatro anos os seguintes objetivos:

- ♦ Implementar um sistema de autoavaliação contribuindo para melhoria contínua da Escola/Agrupamento;
- ♦ Promover um trabalho de equipa dos professores de todos os ciclos em estreita articulação;
- ♦ Sinalizar, prevenir e reduzir significativamente as situações de indisciplina;
- ♦ Diminuir a taxa de insucesso escolar;
- ♦ Promover a qualidade do ensino tanto a nível do prosseguimento de estudos como das ofertas diferenciadas mais vocacionadas para a inserção profissional;
- ♦ Estimular o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente;
- ♦ Diagnosticar as necessidades de formação do pessoal docente e não docente;
- ♦ Elaborar um plano de formação que parta dos objetivos do projeto educativo e das situações problemáticas identificadas;
- ♦ Divulgar e realizar ações de formação;
- ♦ Operacionalizar o plano tecnológico de forma integrada e transversal a todos os domínios relacionados com a modernização do sistema educativo em Portugal.

- Objetivos Estratégicos

Aprendizagens e Conhecimento – Os resultados escolares obtidos nos últimos anos tornam pertinente destacar o sucesso e a qualidade das aprendizagens como área de intervenção prioritária, devendo ser reforçadas as estratégias no sentido de contrariar esta tendência de descida ao nível dos resultados.

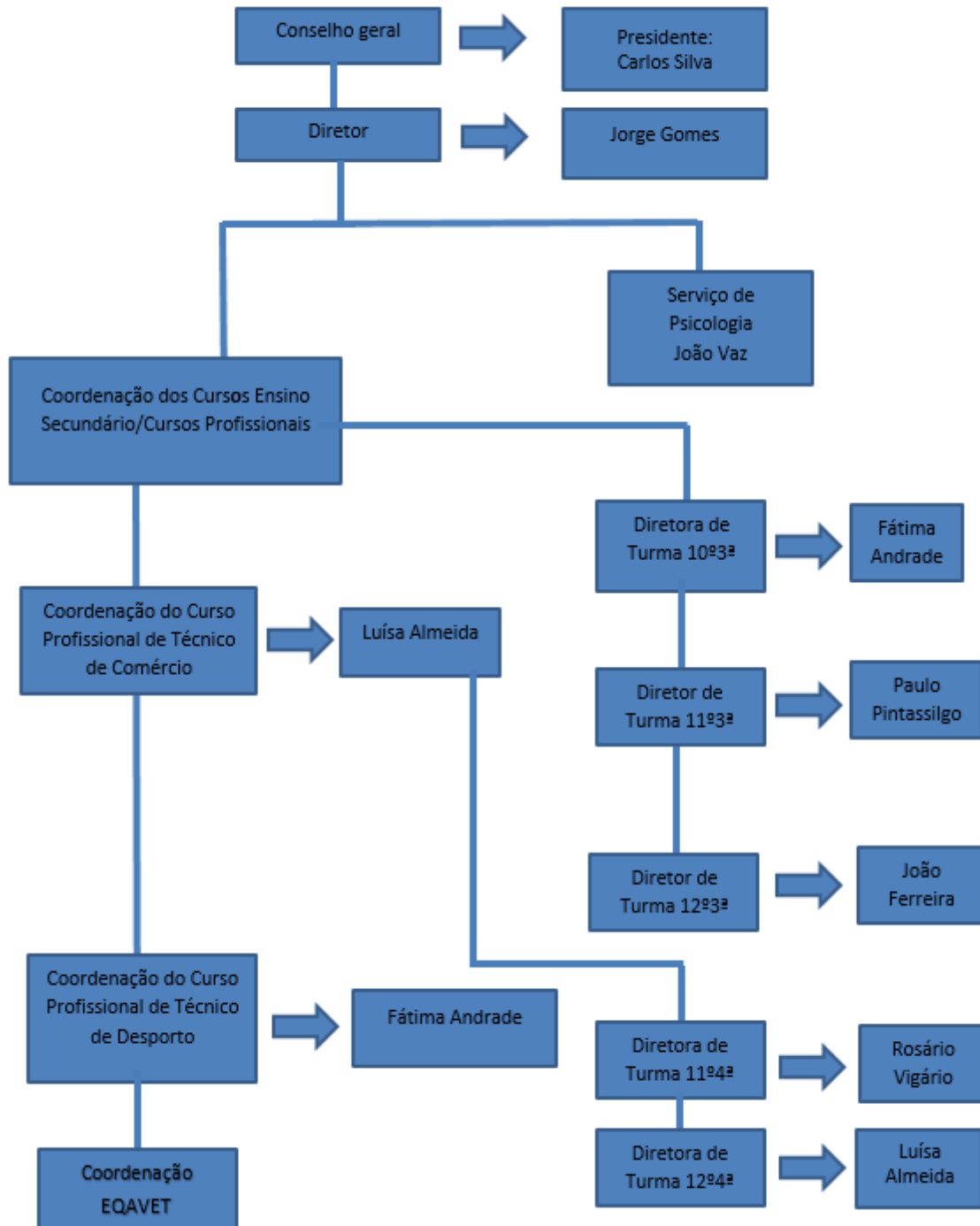
Saúde, Bem-Estar e Ambiente – Embora alguns aspetos tenham sido superados e constituem hoje um ponto forte no domínio da educação para a saúde e ambiente, a procura de melhores resultados escolares só será possível continuando a apostar no bem-estar físico, emocional e social dos alunos.

Cidadania e Desenvolvimento – A aposta nesta área prioritária reforça a premissa de que a escola cumpre um papel social, que vai muito além do ato de ensinar. A escola forma cidadãos universais.

1.5 organigrama da instituição.



Organograma dos Cursos Profissionais do AEMA:



Constituição da equipa EQAVET

FUNÇÃO EQAVET	CARGO	NOME
Diretor/Supervisor	Diretor do Agrupamento	Jorge Gomes
Equipa	Diretora CP Técnico de Comércio	Luísa Almeida
Coordenadora	Diretora CP Técnico de Desporto Coordenação EQAVET	Fátima Andrade
Equipa	Docente dos Cursos Profissionais	Teresa Gaioso
Equipa	Docente dos Cursos Profissionais	Virgínia Pires
Apoio equipa	Apoio Informático	Luís Trindade
Apoio equipa	Apoio Informático	Jorge Fernandes

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	<u>22/23</u>		<u>21/22</u>		<u>20/21</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Formação de dupla certificação	Técnico de Comércio	2	22	3	40	3	45
Formação de dupla certificação	Técnico de Desporto	3	42	3	52	3	51

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Identifica-se na tabela que se segue os objetivos e respetiva métrica.

Objetivos	Métrica
(4a) Aumentar a taxa de alunos Diplomados	$(\sum \text{Diplomados} / \sum \text{alunos ingressaram}) * 100$
(5a) Aumentar a taxa de alunos diplomados (empregados + prosseguimento estudos)	$(\sum \text{Diplomados empregados} + \text{prosseguimento estudos} / \sum \text{alunos diplomados}) * 100$
(6a) Aumentar a taxa de alunos diplomados a trabalham em profissões relacionadas	$(\sum \text{Empregados na área} / \sum \text{alunos empregados}) * 100$
(6b3) Aumentar a taxa de satisfação da entidade empregadora	Média de satisfação
1 Aumentar o nº de matrículas	$\sum \text{nº de matrículas} / (\sum \text{nº previstos}) * 100$
2 Aumentar o nº módulos concluídos	$\sum \text{nº de módulos concluídos} / (\sum \text{nº previstos}) * 100$
3 Aumentar a assiduidade dos alunos	$\sum \text{presenças} / (\sum \text{aulas previstas}) * 100$
4 Aumentar a Satisfação dos Alunos	Média da pontuação obtida
5 Aumentar a Satisfação dos Docentes	Média da pontuação obtida
6 Aumentar a Satisfação dos Não-Docentes	Média da pontuação obtida
7 Aumentar a Satisfação dos Encarregados de Educação	Média da pontuação obtida

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Novembro/2022	Novembro/2022
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Janeiro/2023	Junho/2023
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Novembro/2022	Fevereiro/2023
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Novembro/2022	Fevereiro/2023
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Novembro/2022	Fevereiro/2023
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Novembro/2022	Fevereiro/2023
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Fevereiro/2023	Maio/2023
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Abril/2023	Maio/2023
Elaboração do Relatório do Operador	Junho/2023	Setembro/2023
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Maio/2023	Junho/2023
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Setembro/2023	Setembro/2023
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas – Página do Agrupamento.

- 1 -Projeto Educativo
- 2 - Regulamento interno
- 3 - Plano de Atividades
- 4 – Diagnóstico e Plano ação para implementação EQAVET
- 5 - Documento base EQAVET
- 6 - Matriz Stakeholders
- 7 - Plano de indicadores
- 8 - Relatório de autoavaliação
- 9 - Plano de ações de melhoria
- 10 – Plano atividades - EQAVET

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Encontra-se definido no diagnóstico (doc. 4) os principais procedimentos adotados face ao alinhamento EQAVET e principais evidências.

Na elaboração deste documento aplicou-se as fases previstas no ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Fase planeamento – identificar as atividades que será necessário desenvolver para alinhamento com referencial de qualidade EQAVET e planejar a sua execução;

Fase implementação – acompanhar a implementação das atividades previstas e realizar melhorias e/ou ajustes, sempre que necessário;

Fase de avaliação – fazer a autoavaliação (relatório de autoavaliação e relatório de operador);

Fase de revisão – elaborar planos de ação de melhoria adequados à revisão das práticas efetuadas.

Identifica-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta da escola.

2.1 Fase de Planeamento

P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.

As metas e objetivos estabelecidos (doc. 7) estão alinhados no sentido de:

- Promoção do sucesso educativo;
- Redução do abandono escolar;
- Promover a melhoria das qualificações dos jovens para a Empregabilidade;
- Contribuir para aumentar a Empregabilidade dos jovens e adultos diplomados;
- Diligenciar o equilíbrio entre a oferta e a procura de competências e qualificações de jovens e adultos,
- Permitir o acesso inclusivo à EFP.

No decorrer do ciclo de formação, são analisados os indicadores e sempre que possível são implementadas ações de melhoria.

P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos e externos.

Existe uma metodologia de auscultação e de envolvimento de todos os *stakeholders*, conforme definido na matriz de stakeholders (doc. 6), que se traduz nas ações de melhoria identificadas (doc. 9). Resume-se de seguida algumas atividades:

- Alunos: Inquéritos de avaliação de satisfação, reuniões informais com DT;
- Docentes: Inquérito Avaliação de satisfação e reuniões de Departamento;
- Empresas FCT: Visitas de preparação e de acompanhamento estágios e avaliação de estágios pelos monitores FCT
- Entidades empregadoras: Inquéritos da avaliação de satisfação
- Parceiros: Desenvolvimento de parcerias ao longo do ano letivo; Angariação de estágios
- Encarregados de Educação: Avaliação de satisfação; Reuniões periódicas; Reuniões individuais extraordinárias;

P3 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.

As metas são estabelecidas e os indicadores monitorizados/medidos, através da informação recolhida, nomeadamente: taxa de conclusão, taxa de Empregabilidade, taxa de Empregabilidade na área de formação, taxa de assiduidade, taxa de sucesso escolar, entre outros. Deste modo, é possível monitorizar de forma explícita o grau de concretização das metas/objetivos estabelecidos (doc. 7).

P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.

No documento base (doc. 5), estão definidas as responsabilidades, os deveres e os direitos em matéria de garantia da qualidade.

No plano de atividades EQAVET (doc. 10) encontram-se ainda definidas as principais atividades para assegurar o acompanhamento e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade.

P5 - Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.

As parcerias são planeadas no início do ano letivo e ao longo do decorrer do mesmo.

Na angariação de novas parcerias são envolvidos os docentes, em particular os coordenadores de curso e diretores de turma.

Existem ainda diversas atividades e projetos europeus ERASMUS + PRO com operadores nacionais e internacionais.

P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos.

A Escola possui um sistema de garantia da qualidade EQAVET devidamente sistematizado e divulgado. Existe uma comunicação com os *stakeholders* regular e efetuada de diversas formas, conforme descrito na matriz de stakeholders (6), resumidamente, a divulgação dos principais documentos do sistema de garantia é a seguinte:

- Documento base (doc. 5): página da escola
- Plano de indicadores (doc. 7): página da escola e divulgação aos stakeholders em reunião
- Matriz de stakeholders (doc. 6): divulgação aos stakeholders em reunião
- Relatório de autoavaliação (doc. 8): página da escola e divulgação aos stakeholders em reunião
- Plano de ações de melhoria (doc. 9): página da escola e divulgação às partes interessadas conforme descrito no próprio plano
- Plano de atividades EQAVET (doc. 10): divulgado aos intervenientes, em reunião

P7 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.

Os stakeholders participam na definição dos aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. Resumidamente, participam na elaboração/revisão:

- Regulamento interno;
- Projeto educativo;
- Plano de atividades;
- Metodologias de trabalho e definição de procedimentos;
- Definição da oferta formativa;
- Definição de indicadores e metas;
- Análise de indicadores e metas e identificação de ações de melhoria;

- Documento base;
- Matriz Stakeholders.

P8 - Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em consideração na definição da proposta de oferta formativa.

Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais através, designadamente, da participação nas reuniões anuais promovidas pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), em conjunto com a Comunidade Intermunicipal da Região de Lisboa, concelho da Amadora, tendo em vista a definição da rede de oferta formativa anual, promovida nas escolas da região, e nas quais estão presentes diretores de Agrupamentos de Escolas da região, bem como representantes de municípios. São ainda realizadas consultas internas aos *stakeholders* (doc. 6).

O Conselho Pedagógico e o Concelho Geral pronunciam-se também sobre a definição da rede de oferta formativa.

P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.

Uma das entradas para os planos de ação de melhoria (doc. 9) é a análise periódica dos indicadores (doc. 8).

P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

O processo de autoavaliação (doc. 8) considera a seguinte informação:

- Resultados dos indicadores EQAVET e de alerta;
- Resultados das avaliações e de identificação de oportunidades de melhoria dos *stakeholders* internos e externos;

2.2 Fase de Implementação

I1- Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.

A metodologia definida para os planos de ação de melhoria (doc. 9) inclui a definição de recursos humanos e materiais/financeiros necessários para alcançar os objetivos.

I2- Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais

Periodicamente, é efetuado um levantamento das necessidades de formação dos colaboradores. Sempre que aplicável, é ainda proposto pela Direção as ações consideradas pertinentes para o desenvolvimento de competências profissionais.

I3- Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho.

Periodicamente, é definido um plano de formação, com base nas necessidades identificadas pelos Docentes e Não Docentes. Existe ainda um acompanhamento da frequência e da qualidade dos cursos/ações de formação.

I4- As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.

As parcerias estabelecidas cooperam no desenvolvimento das ações definidas, sempre que aplicável (doc. 9).

I5- As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.

Os planos de ação de melhoria (doc. 9) sistematizam todas as ações que se pretende que sejam agentes de mudança.

I6 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, identificados no plano de indicadores (doc. 7), são consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são avaliados e se necessário redefinidos, no processo de autoavaliação (doc. 8).

2.3 Fase de Avaliação

A1- Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.

A Escola tem definido um conjunto de outros indicadores que funcionam como um alerta precoce, permitindo deste modo a antecipação de desvios aos objetivos previamente delineados (doc. 7).

A2- Mecanismos que garantam o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação estão instituídos.

Encontra-se definido na matriz de Stakeholders (doc. 6), no documento base (doc.5) e no plano de atividades (doc. 10) os mecanismos que garantem o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação.

A reunião de autoavaliação (doc. 8) é realizada com o envolvimento dos Stakeholders e de onde resulta os planos de ação de melhoria (doc. 9).

A3- Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos.

Como definido no documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10), os resultados da avaliação são analisados com os *stakeholders* internos e externos e divulgados.

A4- A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.

A autoavaliação periódica é realizada com base nos indicadores definido que foram estabelecidos juntamente com os *stakeholders* internos e externos, conforme definido no documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10).

A tomada de decisões e os procedimentos resultantes refletem as indicações e observações dos *stakeholders* externos e internos de modo a introduzir planos de ação de melhoria (doc. 9).

A5- As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos.

Do tratamento de dados relativamente à satisfação de *stakeholders*, resulta ações de melhoria a incorporar nos processos (doc. 9).

2.4 Fase de Revisão

R1- Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.

Os resultados da avaliação e as necessidades de revisão das práticas existentes são tornados públicos, de acordo com o previsto no documento base (doc. 5), no plano de atividades (doc. 10) e ainda metodologia definida no plano de ações de melhoria (doc. 9).

É ainda realizada uma reunião de Conselho Pedagógico de apresentação de resultados aos *stakeholders* internos e auscultação das partes. Posteriormente os resultados são partilhados com os docentes via Teams e divulgados na página do agrupamento.

R2- O feedback dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.

A articulação com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de Escola e a sua melhoria contínua, concretiza-se ao longo do ano no âmbito de inquéritos de avaliação de satisfação e de reuniões ou outras sedes de diálogo, de acordo com uma calendarização estabelecida. A informação recolhida constitui uma entrada para o plano de ações de melhoria (doc. 9).

R3- Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.

São elaborados planos de ação de melhoria, formais e sistemáticos, com a identificação da necessidade que lhe deu origem (doc. 9).

R4- Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

O processo de revisão encontra-se definido no documento base (doc. 5) e encontra-se previsto no plano de atividades (doc. 10). Da revisão resultam planos de ações de melhoria (doc. 9) que levam a atualização de práticas. A revisão enquadra-se no ciclo de gestão anual e é realizada, por ano letivo, no âmbito do processo de educação e formação. Os indicadores desta revisão têm uma frequência semestral, anual e trienal.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

No âmbito do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, consolidámos intervenções que nos permitem:

- Maior visibilidade do desempenho das atividades e maior controlo das mesmas através da definição de indicadores com acompanhamento regular;
- Proceder a uma avaliação interna e externa, com identificação de ações de melhoria contínua;
- Melhorar a eficiência da utilização de recursos colocados à disposição da comunidade escolar;
- Ajustar as ofertas educativas às necessidades das economias locais, regional e nacional;
- Aprofundar a cultura escolar de sucesso educativo de todos os alunos;
- Desenvolver um modelo pedagógico eficaz e coerente, com a participação dos Stakeholders internos e externos.

No âmbito do sucesso educativo:

- Diminuir a taxa de desistências /abandono escolar;
- Aumentar a taxa de conclusão dos alunos que completam o ciclo de formação;
- Diminuir o insucesso escolar;
- Diminuir o absentismo injustificado;
- Acompanhar a inserção no mercado de trabalho.

Os Relatores

Jorge Manuel Gonçalves Gomes

(Diretor)

Maria de Fátima Rodrigues de Andrade

Coordenadora EQAVET)

Amadora, 6 de novembro de 2023

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A análise dos resultados dos indicadores EQAVET e de alerta encontra-se no relatório de autoavaliação (doc.8) Tendo em conta os resultados dos Indicadores e ainda considerando o diagnóstico efetuado das nossas práticas de gestão face aos descritores EQAVET, identificamos as áreas de melhoria que se identificam na tabela que se segue.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Sucesso educativo	O1	62%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 65%
		O2	88%	Manter a taxa de alunos diplomados Empregados + prosseguimento estudos (5a) em pelo menos 85%
		O3	58%	Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para 65%
		O4	3,7	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,8
		O5	92%	Aumentar a taxa de matrículas para 95%
		O6	92%	Aumentar a taxa de módulos concluídos para 95%
		O7	91%	Aumentar a taxa de assiduidade para 95%
		O8	2,9	Aumentar a Avaliação da Satisfação dos Alunos para 3,0
		O9	2,9	Aumentar a Avaliação da Satisfação dos Docentes para 3,0
		O10	2,4	Aumentar a Avaliação da Satisfação do Pessoal Não Docente para 2,5
		O11	3,3	Aumentar a Avaliação da Satisfação dos Encarregados de Educação para 3,4

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM2	Satisfação dos Stakeholders	O4	3,7	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,8
		O8	2,9	Aumentar a Avaliação da Satisfação dos Alunos para 3,0
		O9	2,9	Aumentar a Avaliação da Satisfação dos Docentes para 3,0
		O10	2,4	Aumentar a Avaliação da Satisfação do Pessoal Não Docente para 2,5
		O11	3,3	Aumentar a Avaliação da Satisfação dos Encarregados de Educação para 3,4

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Para assegurar a melhoria contínua, a escola identifica e planeia as ações de melhoria a implementar (doc. 9).

Anexa-se um resumo destas ações na tabela que se segue.

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades	Responsável	Prazo
1 22/23	Ano letivo de 2023/24	Reunião autoavaliação	Aumentar o prosseguimento de estudos em pelo menos 5%	Calendarizar no plano de atividades EQAVET as atividades para incentivar o prosseguimento de estudos: Definir o perfil do aluno/áreas de interesse; Realizar palestras na escola, realizadas por diferentes instituições superiores.	Coord. Cursos Profissionais	Até abril de 2024
2 22/23	Ano letivo de 2023/24	Reunião autoavaliação	Melhorar a recolha de dados de satisfação de empregador para pelo 50% de respostas	Calendarizar no plano de atividades EQAVET as atividades a recolha de dados de satisfação de empregador	Coord. Cursos Profissionais	Até abril de 2024
3 22/23	junho de 2023	Reunião Direção	Aumentar a satisfação dos Stakeholders (alunos e EE) com remodelação de alguns espaços	Fazer levantamento de espaço a melhorar	Direção	mai/23
				Solicitar orçamentos e definir a intervenção	Direção	maio/junho/23
				Reparação/substituição de estores (Pav. A, B, C, E, F, G, H)	Nelson Figueiredo Dias Unipessoal, Lda	set/23
				Pintura (Pavilhão gimnodesportivo e Pav I) + Armaduras LED	Instaladora, Lda	jul/23
				Tratamento da relva sintética do campo desportivo exterior	AFF	set/23
Realização testes de segurança aos equipamentos desportivos	SPORTLUSA	set/23				
4 22/23	abril de 2024	Reunião autoavaliação	Aumentar a taxa de respostas de avaliação de satisfação dos alunos com a calendarizar e a aplicação do inquérito em tempo letivo e em sala de aula.	Calendarizar no plano de atividades EQAVET a avaliação de satisfação	Coord. Cursos Profissionais	set/23
				Definir a distribuição do inquérito em sala de aula em tempo letivo	Coord. Cursos Profissionais	abr/23

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para assegurar a concretização do plano de melhorias acima apresentado (doc. 9), a Equipa EQAVET fará o respetivo acompanhamento periódico, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização. A Equipa EQAVET será facilitadora do processo de melhoria contínua, reunindo com os respetivos responsáveis para a definição da estratégia de superação das dificuldades sentidas.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As ações de melhoria serão divulgadas de acordo como definido no próprio plano, no “campo “divulgação”. Algumas vias de divulgação de informação a utilizar são o website institucional, e-mail e plataforma Teams. Serão ainda utilizadas outras formas mais tradicionais, como reuniões diversas com todos os Stakeholders.

6. Observações *(caso aplicável)*

Os Relatores

Jorge Manuel Gonçalves Gomes

(Diretor)

Maria de Fátima Rodrigues de Andrade

Coordenadora EQAVET)

Amadora, 6 de novembro de 2023

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados C1P1 a C1P10; C2I1 a C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	AEMA	Página escola	C1P1; C1P2; C2I1; C2I2
2	Regulamento interno	AEMA	Página escola	C1P2; C2I1; C2I2 C2I3;
3	Plano de Atividades	AEMA	Página escola	C1P5; C2I2; C2I3; C2I4
4	Diagnóstico e Plano Ação para implementação EQAVET	AEMA	Reuniões	C1P4; C1P7; C2I1; C2I5
5	Documento base	AEMA	Página escola	C1P1 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3.
6	Matriz Stakeholders	AEMA	Reuniões	C1P2 a C1P8; C1P6 a C1P10; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R2; C5T1
7	Plano de indicadores	AEMA	Página escola	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A2; C3A5; C4R2; C4R4; C5T1; C6T1 a C6T3
8	Relatório de autoavaliação	AEMA	Página escola	C1P4; C1P9; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R3; C6T1 a C6T3
9	Plano de ações de melhoria	AEMA	Reuniões e quadro divulgação	C1P2 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I1 a C2I2; C2I4 a C2I6; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
10	Plano de atividades EQAVET	AEMA	Reuniões	C1P2; C1P3; C1P4; C1P6; C1P7; C1P8; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4
11	Ata de reunião do conselho pedagógico para melhoria do sistema EQAVET	AEMA	Não aplicável	C1P2; C1P6 a C1P7; C1P10; C3A2 a C3A4; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3
12	Atas pedagógico e de conselho de turma de melhorias da prática pedagógica	AEMA	Não aplicável	C1P2; C1P5; C1P7; C1P8; C3A1; C3A2; C3A3; C4R2; C5T1
13	Documento com oferta formativa aprovada para ano letivo pela DGEST	AEMA	Página escola	C1P8
14	Acordos de Parcerias	Parceiros/ AEMA	Página escola	C1P5 e C2I4
15	Plano de ações de formação	AEMA	Reuniões e site do Centro formação	C2I2 e C2I3
16	Sumários de formação e certificados de presença	AEMA / outros	Não aplicável	C2I3
17	Relatório Av. Satisfação alunos	AEMA	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
18	Relatório Av. Satisfação docentes	AEMA	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
19	Relatório Av. Satisfação não-docentes	AEMA	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
20	Relatório Av. Satisfação EE	AEMA	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
21	Relatório Av. Satisfação entidades empregadoras	AEMA	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5

Observações

Os Relatores

Jorge Manuel Gonçalves Gomes

(Diretor)

Maria de Fátima Rodrigues de Andrade

Coordenadora EQAVET)

Amadora, 6 de novembro de 2023